



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA  
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



## INTEGRAÇÃO ENTRE COMPONENTES CURRICULARES NO CURSO DE MEDICINA: um relato de experiência

Tammy Stephanie Massolin Albrecht<sup>1</sup>  
Flávia Medeiros Dutra Reis<sup>2</sup>  
Alencar de Carvalho Lopez<sup>3</sup>  
Daniela Zanini<sup>4</sup>  
Graciela Soares Fonseca<sup>5</sup>

Eixo: Educação em saúde.

**Introdução:** As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) dos cursos de Medicina, instituídas em 2014, preveem que os acadêmicos e futuros profissionais médicos se formem com uma visão humanística, crítica e reflexiva. Além disso, que sejam capazes, dentre muitas habilidades, de integrar conteúdos vistos durante a formação para que compreendam os saberes biológicos, psicológicos, étnico-raciais, socioeconômicos, culturais e ambientais que envolvem um indivíduo. **Objetivo:** Relatar a experiência de três acadêmicos da quarta fase do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul – *campus* Chapecó, durante a integração entre os Componentes Curriculares (CCR) de Saúde Coletiva IV e Terapêutica I – Farmacologia I, com o intuito de observar e refletir acerca dos conteúdos vistos em sala de aula em ambos componentes: clínica ampliada e assistência farmacêutica (Saúde Coletiva IV), indicação e posologia dos medicamentos e possíveis interações medicamentosas (Farmacologia I). **Metodologia:** Durante a vivência do CCR de Saúde Coletiva IV no Centro de Saúde da Família (CSF) do Jardim América em Chapecó, os acadêmicos visitaram uma usuária que fazia uso de tratamento farmacológico polimedicamentoso. A usuária escolhida foi uma mulher idosa, com diagnóstico de psoríase, histórico de infarto agudo do miocárdio e câncer de colo uterino com invasão para regiões próximas, fazendo uso regular de oito medicamentos e outros dois de uso esporádico. **Resultados e Discussão:** Através do contato com a usuária, os discentes obtiveram relatos, nem sempre precisos, do seu histórico de vida e de seus familiares, de suas doenças e seus hábitos de vida e de sua relação com a comunidade e familiares, e assim, puderam correlacionar a influência de diferentes aspectos da vida de um indivíduo com seu estado de saúde ou doença. Além disso, foi possível observar os efeitos da terapia medicamentosa na qualidade de vida da paciente, tanto em relação à melhora do quadro clínico, quanto aos efeitos adversos provocados em decorrência das interações dos fármacos entre si e com o organismo. Outro aspecto observado, está relacionado à disponibilização e dispensação dos medicamentos no Sistema Único de Saúde (SUS). Ainda,

<sup>1</sup> Acadêmica da terceira fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, tammy\_massolin@hotmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica da terceira fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, flaviamdreissg@gmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica da terceira fase do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, zepoljales@gmail.com

<sup>4</sup> Doutora em Bioquímica Toxicológica. Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, daniela.zanini@uffs.edu.br

<sup>5</sup> Doutora em Ciências Odontológicas. Docente do curso de Medicina, Universidade Federal da Fronteira Sul, graciela.fonseca@uffs.edu.br



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA  
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



foi analisado o prontuário da usuária na tentativa de sanar dúvidas e lacunas em seus relatos. No entanto, o prontuário encontrava-se com falhas semelhantes às da história relatada, devido ao preenchimento incompleto, confuso ou ausente de informações sobre as consultas, resultados de exames e procedimentos realizados pela usuária. Dessa forma, foi possível evidenciar a relevância e necessidade do preenchimento completo dos prontuários, para que haja um fluxo de informações mais fluido e compreensível pelos profissionais que trabalham no sistema de saúde. **Conclusão:** A partir dessa breve experiência vivida, os acadêmicos puderam concluir o quão importante é essa integração para a formação médica entre CCRs, até então totalmente desconexos, pois vivenciaram a realidade da prática médica, como uma área abrangente e essencialmente interdisciplinar. Além disso, observaram outros aspectos dessa área, como a compreensão ampliada do processo saúde-doença que envolve os sujeitos e os inúmeros determinantes que podem influenciar o processo de adoecimento e, conseqüentemente, o seu tratamento.

**Palavras-chave:** Educação médica; Integração; Ensino.